



A Verdade sobre o dinheiro do FUNDEF

Em defesa do direito dos trabalhadores, o Sindicato APEOC deu entrada em várias ações judiciais para garantir o pagamento de 60% do antigo FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental aos profissionais do Magistério. Esse recurso faz parte de uma remessa devida pela União, a título de complementação do valor-aluno, aos Estados e Municípios. Após uma longa batalha nos tribunais, o Governo Federal está sendo obrigado a pagar essa dívida.

O Sindicato Apeoc obteve informações de que muitos municípios não tinham intenção de destinar,

totalmente ou parcialmente, o percentual de 60% dos recursos do antigo FUNDEF aos professores, como garante a lei. Para assegurar esse pagamento, o Sindicato APEOC – na qualidade de representante legal dos professores e servidores públicos lotados nas Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios – constituiu uma banca especializada de advogados para ingressar, de forma cautelar, na Justiça. O objetivo é impedir que as prefeituras desviem a parcela referente ao pagamento dos professores para outras finalidades.



Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza já recebeu o dinheiro da ação do FUNDEF, no valor de R\$ 361.905.575,31. O Sindicato APEOC entrou com uma ação na Justiça Federal e conseguiu bloquear a parte que pertence aos educadores. No último dia 28 de janeiro, o Tribunal Regional Federal concedeu liminar em favor do Sindicato APEOC e dos professores de Fortaleza.



Maracanaú

Em Maracanaú, a Prefeitura também já recebeu o recurso do FUNDEF no valor de R\$ 46 milhões. Graças a uma ação do Sindicato APEOC, a Justiça também mandou bloquear 100% do dinheiro para destinar à Educação. Até que o processo completo seja julgado, nem o Prefeito nem ninguém pode mexer nesse dinheiro.



Ipu

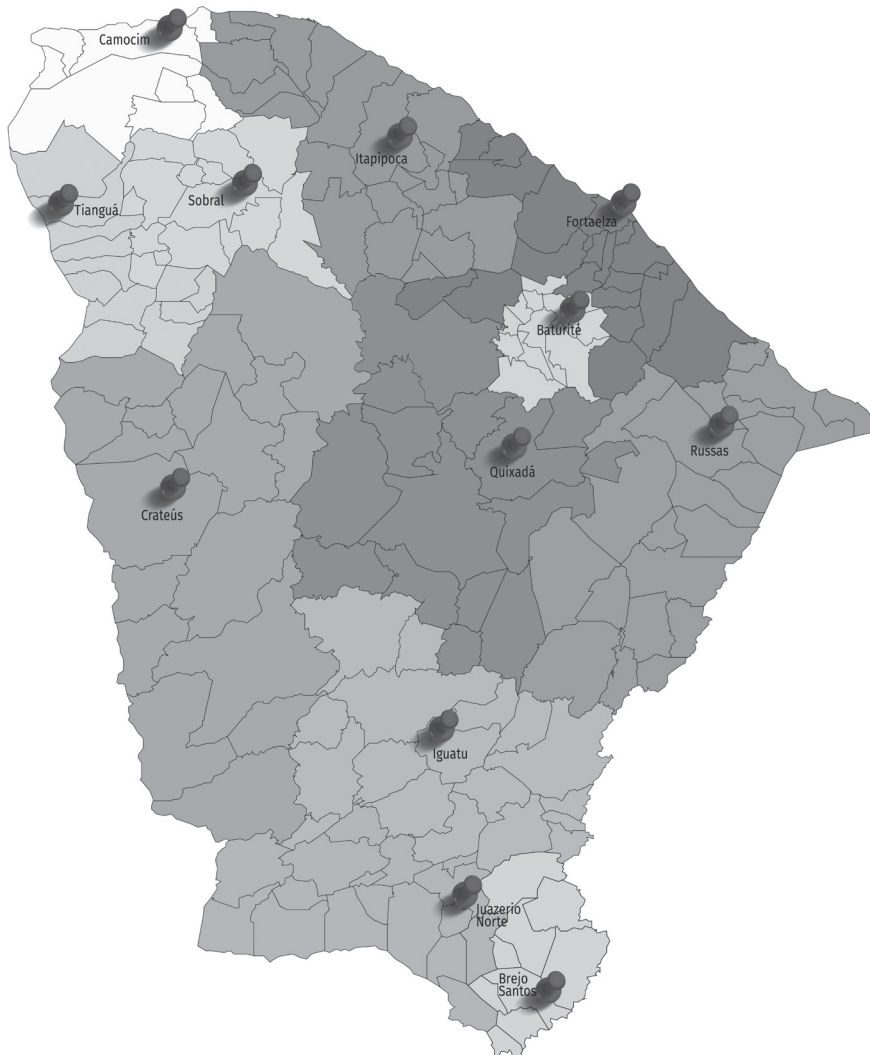
A Prefeitura de Ipu entrou na Justiça para receber o precatório do FUNDEF em dezembro de 2014. O valor estimado na ação judicial é de R\$ 11.294.127,72. Nesse momento, o processo se encontra no Tribunal Regional Federal, em Recife, aguardando decisão do desembargador para ser executado. Isso quer dizer que o dinheiro ainda não está nos cofres da Prefeitura. Tão logo esse recurso entre na conta do Município, o Sindicato APEOC vai acionar a Justiça

para garantir o repasse de 60% para os professores.

Somente o Sindicato APEOC, por ser o representante legal dos professores do Estado e dos Municípios, pode reivindicar esse direito dos trabalhadores. A força do Sindicato APEOC já foi comprovada nos casos de Fortaleza e Maracanaú. Nessas cidades já conseguimos bloquear o dinheiro para impedir que o recurso seja desviado para outras áreas.

Não acredite em falsas promessas. Nenhum dinheiro cai do céu. O recurso do FUNDEF é do professor, mas é preciso brigar na Justiça pra garantir esse direito. O Sindicato APEOC já provou que tem competência pra isso! Confie na gente!!!

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS



04/02	VALE DO CURU E ACARAÚ (ITAPIPOCA)
	SERTÃO CENTRAL (QUIXADÁ)
12/02	CENTRO SUL (IGUATU)
	CARIRI ORIENTAL (BREJO SANTO)
	CARIRI (JUAZEIRO DO NORTE)
17/02	IBIAPABA (TIANGUÁ)
	CAMOCIM (CAMOCIM)
	REGIÃO NORTE (SOBRAL)
19/02	INHAMUNS (CRATEUS)
	MACIÇO DE BATURITÉ (BATURITÉ)
	VALE DO JAGUARIBE (RUSSAS)
24/02	REGIÃO METROPOLITANA (FORTELEZA)

Fala, Presidente



"O primeiro round desta luta nós já vencemos. O discurso do reajuste zero foi derrotado. Vai ter reajuste sim, seja em combate decidido por negociação ou por nocaute numa greve geral.

Nossa categoria tem um currículo de lutas e conquistas. Navegando contra a maré e driblando os agouros, a gente avançou, e muito. No ciclo 2011/2015, somos uma das poucas categorias de trabalhadores em Educação no Brasil que garantiram conquistas. Ao mesmo tempo, num cenário mais amplo,

infelizmente companheiros e companheiras de outros estados tiveram direitos retirados pelos governos facilitados pela falta de estratégia de direções sindicais atoladas na demagogia, oportunismo, descompromisso, sectarismo e isolamento.

Mesclando informação, mobilização, proposição e negociação na dose certa, fizemos a diferença. Os avanços servem para fortalecer a crença de que lutar vale a pena quando a alma não é pequena."

Anízio Melo, presidente do Sindicato APEOC